

Editorial



Costuma-se dizer que não existem pessoas insubstituíveis. Lançando dúvidas sobre tais dizeres, muito refleti a esse respeito, ao escrever o presente Editorial, ainda sob efeitos de grande consternação pela partida do General de Divisão Synésio Scofano Fernandes, nosso saudoso integrante do Conselho de Curadores e um dos grandes idealizadores da criação da FUNCEB, Diretor da Revista DaCultura e autor de todos os editoriais dos números antecedentes, convocado por Deus para o Reino Celestial em 9 de setembro último.

O Gen Synésio deixou orientada e praticamente pronta a Revista de número 39, última de sua lavra, de conteúdo criteriosamente pensado e selecionado, obtendo, como sempre estabelecia por objetivo, superação em relação aos padrões das revistas anteriores. Ao atender o honroso convite para escrever o presente Editorial, assumi uma grande responsabilidade, com a certeza de que, por maior que seja o meu esforço, daqueles elevados padrões estarei, ainda, muito distante.

Para início de leitura, esta Revista DaCultura oferece artigo de autoria do Dr. Carlos Monteiro, Presidente da FUNCEB. Reportando-se ao término das comemorações do Bicentenário da Independência, provoca reflexão a respeito dos variados problemas nacionais e suas reações, tanto internas quanto externas, ressalta a pujança e as múltiplas riquezas do nosso País, bem como evidencia a necessidade de ações para, efetivamente, construir-se a independência econômica e social do Brasil.

Em esclarecedora entrevista, o Gen Ex Flavio Marcus Lancia Barbosa, Chefe do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX) desde 12 de maio de 2022, apresenta importantes informações a respeito desse complexo Departamento, pontuando suas atribuições, desafios e perspectivas como órgão central do Sistema de Educação e Cultura do Exército (SECEX), bem como destacando aspectos de suas Diretorias e Centros subordinados.

Dentre as muitas homenagens dedicadas ao Gen Div Synésio, o Coronel Paulo Roberto Rodrigues Teixeira, Redator-Chefe da Revista DaCultura desde seu primeiro número, apresenta breve texto que evidencia a criatividade, a meticulosidade, a dedicação e o comprometimento do inesquecível General, com todas as edições deste seletivo veículo de comunicação, desde a sua criação no ano de 2001 até o presente número.

Em sequência e também como justa referência, torna-se público o texto de autoria do Dr. Flavio Correa, Presidente do Conselho de Curadores da FUNCEB e um dos seus pioneiros, com sobejas demonstrações de consideração e de uma grande amizade, que se fortaleceu a cada dia, por mais de duas décadas, com o Gen Div Synésio.

Por dever de justiça e lamentando com profundo pesar, também por intermédio do Dr. Flavio Correa, representando todos os membros dos Conselhos, da Presidên-

cia, das Diretorias e demais integrantes da FUNCEB, rende-se homenagem póstuma à Dra Beatriz Mendes Gonçalves Pimenta Camargo. Falecida em 30 de setembro do corrente ano, a insigne Empresária dedicou por muitos anos atenção e apoio à Fundação, tendo inclusive presidido o Conselho Técnico Consultivo, por dois mandatos distintos.

Em prosseguimento, artigo de autoria do Dr. Leonardo Barreto de Oliveira, Diretor do Departamento de Patrimônio Material e Fiscalização, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), discorre a respeito da problemática do tráfico ilícito de bens culturais, numa abordagem sob o viés da Gestão da Informação, seus marcos legais e a necessidade de aprimoramento das estruturas governamentais para propiciar a proteção, o controle e o gerenciamento desse valioso patrimônio nacional.

Com invulgar didática e seleta metodologia, o Gen Bda Márcio Tadeu Bettega Bergo, Presidente do Instituto de Geografia e História Militar do Brasil (IGHMB), enriquece a presente Revista com artigo alusivo aos 200 anos da Independência do Brasil. Destaca, de forma abrangente e com rico conteúdo, importantes momentos de nossa história, desde os antecedentes do “achamento” até o alvorecer pós-República, tecendo, por fim, considerações atinentes aos variados problemas e às perspectivas do Brasil de 2022.

Ainda na temática do bicentenário da Independência do Brasil, segue artigo de autoria do Cel Juvêncio Saldanha Lemos, advogado, historiador e escritor. Reúne aspectos interessantes da situação econômico-financeira e do relacionamento comercial do País, antecedentes e subsequentes à ruptura com Portugal, fazendo ao final menção à dívida decorrente do reconhecimento da nossa Independência, cujo pagamento o Império Brasileiro viu-se obrigado a assumir.

Com abordagem precisa e objetiva, o Cel Paulo Roberto da Silva Gomes Filho, Especialista em História Militar, discorre sobre a invasão russa à Ucrânia, ressaltando aspectos do cenário internacional e regional antecedentes e do decorrer do conflito, das operações militares, do resultado final, ainda incerto, mas que seguramente impactará sobremaneira o equilíbrio e a ordem internacionais.

Primoroso artigo de autoria do Dr. Jose Vicente Valdenebro Garcia, arquiteto e professor do Departamento de Engenharia da Universidade Pública de Navarra, finaliza esta Revista, com interessantes informações a respeito de imponente obra da engenharia militar espanhola de outrora, o Fuerte Alfonso XII, construído a partir de 1878 nos arredores da cidade de Pamplona, tido como a fortificação mais importante e tecnologicamente avançada do seu gênero, na Espanha.

Por aqui encerro o presente Editorial, consciente do quanto estou distanciado dos elevados padrões dos anteriores, tão cuidadosamente elaborados pelo saudoso Gen Div Synésio.

Boa leitura!

Expedito Alves de Lima
Vice-Presidente da FUNCEB